



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 5/96 **2ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1996** **21 de Março de 1996**

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Joaquim Marques.

Maria Luisa de Jesus Mendes Jubilado.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura, Miguel Gabriel, Alberto Lourenço, Aníbal Ramos, Alves Nunes, António Guedes, Marques Pedrosa, Armando Paulino, Catolino Pinto, João Ornelas Monteiro, Jaime Garcia, José Pedro Félix e Brites Rosa, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea g) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA relativa à "*Criação de Uma Empresa Pública Intermunicipal de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora*";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas e) e i) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA relativa à "*Aquisição de Fogos do INH*";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas e) e i) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Aquisição de 92 fogos à Santa Casa da Misericórdia da Amadora e contratação de financiamento junto do I.N.H.*".

Posta a Ordem de Trabalhos à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 23 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram colocadas à consideração da Assembleia as Actas nºs. 12, 13, 14/95 e 3/96. De seguida, foram postas à discussão, intervindo os Senhores Guilherme Guimarães, para referir que na sua intervenção, na Acta nº 13/95, deveria constar também "...relativa às Eleições Legislativas." e José Fernandes para dizer que na sua intervenção, na Acta nº 3/96, onde consta "Rua Casal dos Garotos", deve constar "Rua Casal do Garoto", o que foi aceite pela Assembleia.

Não havendo mais intervenções, foram colocadas à votação as Actas nºs 12/95, sendo aprovada por maioria, com 19 votos a favor e 3 abstenções; 13/95, aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 2 abstenções; 14/95, aprovada com a alteração proposta, por maioria, com 19 votos a favor e 4 abstenções; 3/96, aprovada, com a alteração proposta, por unanimidade dos 21 Membros presentes.

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

VI - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia em exercício abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor António Felício para falar sobre o projecto de criação da nova Freguesia dos Moínhos da Funcheira (Documento anexo à presente Acta), e a Senhora D^a. Maria Ivone para falar sobre um Alvará, datado de 25 de Outubro do ano transacto, para um estabelecimento de pronto a comer, solicitando informação sobre o mesmo.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia em exercício abriu este período com a informação de que deram entrada na Mesa duas Moções e um Voto de Pesar, sendo a primeira, apresentada pela bancada do PSD, sobre "Homenagem à Memória do Professor Jorge Borges de Macedo", a segunda, apresentada também pela bancada do PSD, sobre o "Voto de Louvor ao Comandante José António de Almeida". O Voto de Pesar pela morte de Virgílio Ferreira, foi apresentado pela bancada do PS. De seguida, procedeu à leitura da primeira Moção e colocou-a à admissão, sendo admitida por unanimidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

dos 21 Membros presentes. Seguidamente, leu a segunda Moção e colocou-a à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 21 Membros presentes. Por fim, procedeu à leitura do Voto de Pesar e colocou-o à admissão, sendo admitido por unanimidade dos 22 Membros presentes.

Não havendo inscrições para a discussão da primeira Moção, foi a mesma colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 23 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, colocou à discussão a segunda Moção e não havendo intervenções, foi a mesma posta à votação, sendo aprovada por maioria com 22 votos a favor e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta).

Por fim, colocou o Voto de Pesar à discussão e não havendo intervenções, colocou-o à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 23 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Após estas votações, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício, informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito a Senhora D^a. Maria João Ferreira, os Senhores António Filipe, José Fernandes, António Mira, João Caldeira, Luis Francisco, Manuel Jerónimo e Manuel Frade.

A Senhora D^a. Maria João Ferreira, na sua intervenção falou sobre a abertura da Estrada de Alfragide Norte para Alfragide Sul, perguntando para quando esta abertura.

O Senhor António Filipe, na sua intervenção, falou sobre o ordenamento do estacionamento na Rua Sebastião da Gama, dizendo que vai entregar um pedido de informação por escrito para que lhe seja respondido (Documento anexo à presente Acta); os semáforos da Rua António Feijó, dizendo que deve ser revisto o seu funcionamento, pois está muito pouco tempo aberto, de tal maneira que, passa o primeiro carro e o segundo já não passa. Por fim, sobre a curva que existe entre a Avenida Marquês de Pombal e a Rua Sebastião da Gama, dizendo que aquela curva é muito perigosa; que há alguns anos atrás foi feito um "Abaixo Assinado" para que fossem colocadas barreiras sonoras; que foram colocadas, mas os residentes da Avenida Marquês de Pombal solicitaram à Câmara, que as que estavam colocadas naquela Avenida fossem retiradas pois não eram necessárias, só que foram retiradas todas, e devido a isso, voltaram a haver acidentes. Posteriormente, houve um outro

"Abaixo Assinado" para que fossem colocadas as barreiras sonoras na curva, pois faziam falta mas, até ao momento, não foram colocadas.

O Senhor José Fernandes, na sua intervenção, falou sobre a Escola Superior de Teatro e Cinema, dizendo que se congratula com o reinício das obras, mas alertando que estão a construir uns "tapumes" no local de estacionamento o que prejudica os residentes.

O Senhor António Mira, na sua intervenção solicitou à Câmara que lhe respondesse, dentro da brevidade possível, para quando dará cumprimento ao Decreto-Lei nº 497/88, nos seus artigos números 93º, 94º e 95º.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, congratulou-se com a rapidez com que foram executadas as obras no troço da Rua 9 de Abril, entre a Avenida Marquês de Pombal e a Avenida General Humberto Delgado. De seguida, perguntou para quando está previsto o acabamento das obras na Rua António Correia de Oliveira; o estacionamento das viaturas de aluguer na Rua António Correia de Oliveira; a Avenida Gago Coutinho, dizendo que há um parque de estacionamento junto do Restaurante "A Minha Adega" e quem vem da Avenida Santos Matos encontra um sinal de proibição para a entrada do parque, pelo que pergunta se para se ir para o parque, terá de dar a volta pela Rua Elias Garcia e Avenida Gago Coutinho; pensa que aquele sinal poderia ter uma excepção, isto é, proibir o trânsito para aquela rua, excepto para o parque de estacionamento; perguntou se a Câmara pensa instalar parcometros na Rua António Correia de Oliveira até aos Bombeiros Voluntários, pois se assim não suceder, o estacionamento naquele local poderá ser caótico e em duas filas, tal como acontecia antes; sobre o estrangulamento que acontece entre as ruas António Correia de Oliveira e a Elias Garcia, junto da antiga passagem de nível, dizendo que há necessidade de demolição do edifício onde se encontra a Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora (SFCIA), pelo que pergunta para quando a resolução daquele problema; o Parque Central, dizendo que este tem instalações sanitárias, mas ninguém sabe que elas existem porque não estão devidamente sinalizadas, pelo que sugere que se coloque sinalização adequada para aquelas instalações; o arranjo da Estrada das Águas Livres e Rua Fernando Maia, perguntando para quando o seu arranjo, pois encontra-se em estado calamitoso; a circulação no Bairro de Alfovelos-Estrada da Correia, dizendo que foi aprovado um estudo há um ano e, até ao momento, ainda não foi concretizado, bem como, a colocação de



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

bandas sonoras, painéis informativos e sinalização vertical adequada nas Ruas Capitães de Abril e Damião de Góis, pelo que pergunta, para quando a sua concretização. Por fim, sobre o Tribunal da Amadora, dizendo que foi referido pelo Senhor Presidente da Câmara que têm ocorrido reuniões com o Ministério da Justiça, no sentido de se arranjar um local provisório para o seu funcionamento até à sua construção, pelo que perguntou para quando esta resolução.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1996, perguntando para quando se prevê a sua aprovação pelo Executivo; o painel publicitário nas Bombas de Gasolina da Fonte das Avenças, dizendo que este está a pôr em causa e em perigo o trânsito naquele local, pelo que pergunta para quando a sua remoção; a Radial da Pontinha, dizendo que com a construção desta, a Estrada da Correia vai sofrer alterações. Por fim, sobre o sucateiro da Estrada da Correia, dizendo que com a construção da Radial da Pontinha, ele terá de sair, mas enquanto isso, não se deve deixar "atafulhar" aquele local de pneus, etc.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre o estacionamento na Praceta Conde de Arnoso, junto à Praceta da "Rosa D'Ouro", congratulando-se com o ordenamento do estacionamento naquela Praceta.

O Senhor Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre o Jardim do Bacalhau, onde se encontra a estátua de Roque Gameiro, dizendo que, por vandalismo, a estátua foi pintada de vermelho e preto, pelo que solicita a sua limpeza; a desratização do Concelho, dizendo que no Jardim Delfim Guimarães existem muitos ratos, pelo que solicita que esta situação seja resolvida. Por fim, sobre a TV Cabo, dizendo que esta empresa esburaca o pavimento, deixando terra e areia nos passeios, pelo que solicita que a firma seja chamada à atenção para esta situação.

O Presidente da Câmara em exercício, a Senhora Vereadora Helena Bastos, interveio para responder às questões colocadas, tais como, a ligação entre Alfragide Norte e Alfragide Sul, dizendo que estará para breve esta ligação; os semáforos do cruzamento da Rua Elias Garcia/Rua António Feijó; as bandas sonoras, dizendo que tomou nota e que iria tentar resolver o problema o mais rapidamente possível; a Escola Superior de Teatro e Cinema, os "tapumes" mal colocados e a falta de informação à população, dizendo que a Câmara vai estabelecer contacto com a empresa, e eventualmente, mandar a Fiscalização para fazer uma constatação "in loco" e tentar que este assunto

venha a ser resolvido a contento dos munícipes; o Decreto-Lei nº 497/88, dizendo que se relaciona com o regime de faltas e licenças e que os Serviços estão a tratar deste assunto; que a Câmara não está em falta, pois o prazo termina no fim deste mês; os obras dos arruamentos, dizendo que é muito difícil prever o seu termo; o Parque Central, dizendo que está a ser elaborada uma planta deste; as conversações entre a Câmara e o Ministério da Justiça, dizendo que foi pedida uma área de mil metros quadrados no centro da Amadora para a instalação provisória do Tribunal, mas os locais indicados pela Câmara não são no centro da Cidade, pelo que esta situação está nas mãos do Ministério da Justiça; o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1996, dizendo que a Câmara já o aprovou há oito dias; as receitas e despesas, dizendo que a Conta de Gerência vai ser aprovada pela Câmara e enviada posteriormente à Assembleia; o painel junto à Bomba de Gasolina da Fonte das Avenças, dizendo que tomou nota e que irá enviar a Fiscalização ao local; o sucateiro junto da Estrada da Correia, dizendo que a Câmara só pode intervir a partir de Junho de 1996; que este é um dos sete grandes sucateiros existentes na Amadora e que a Câmara aprovou, há cerca de um ano, uma deliberação concedendo dois anos para a legalização destes; que nenhum dos sucateiros têm condições para serem legalizados. Por fim, disse que a desratização está a decorrer no Concelho.

O Senhor Vereador Quadrado Rego, por delegação do Presidente da Câmara em exercício, interveio para responder a algumas questões colocadas, tais como, o trânsito no cruzamento da Rua António Feijó/Rua Elias Garcia, dizendo que já foram feitos alguns melhoramentos, nomeadamente com a colocação dos semáforos intermitentes nas horas de ponta; que a sua alteração não depende de mexer num só sinal, mas sim em todos, pois o circuito está todo interligado; que há dificuldade em alterar aquela situação, pois a empresa que montou os semáforos não é a mesma que faz a sua manutenção. Por outro lado, existe um estudo para melhorar a situação, bem como, para alterar o trânsito naquele local; o estacionamento das viaturas de aluguer na Rua António Correia de Oliveira, dizendo que já foi alertada a PSP para que sejam retirados daquele local; que logo que a rua em causa esteja pronta, pois encontra-se em obras, aquela situação não deve continuar a existir; o estacionamento junto ao restaurante "A Minha Adega", dizendo que vai tentar resolver a situação; a instalação de parómetros na Rua António Correia de Oliveira, dizendo que está prevista a sua colocação. Por fim, que está a ser lançado um concurso para a aquisição de novos



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

parcómetros e estes serão colocados naquela rua, na Avenida Bombeiros Voluntários e noutros locais já determinados.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea g) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA relativa à *"Criação de Uma Empresa Pública Intermunicipal de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora"*;

O Senhor Presidente da Assembleia em exercício informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu no dia 13 do corrente e emitiu o Parecer que leu de seguida.

Após esta leitura, o Senhor Vereador Andrade Neves, por delegação do Presidente da Câmara em exercício, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida, os Senhores Tremço de Brito, José Fernandes, João Vieira, Manuel Frade, António Mira, a Senhora D^a Maria Antónia Taborda, os Senhores, João Caldeira, Francisco Mota, José Teodoro, Presidente da Câmara em exercício, e ainda os Senhores Vereadores Andrade Neves e Manuel Vieira para darem as devidas explicitações.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício, informou que iria colocar o Parecer da Comissão de Administração Geral e Finanças à votação e também que este iria ser anexado à proposta da Câmara.

De seguida, colocou a proposta da Câmara à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 26 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente colocou o Parecer da Comissão à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 25 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas e) e i) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA relativa à *"Aquisição de Fogos do INH"*;

O Senhor Presidente da Assembleia em exercício, informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu no dia 13 do corrente para apreciar a presente proposta.

De seguida, interveio o Senhor Galhanas da Luz, Membro da Comissão, para dizer que esta não emitiu qualquer parecer, pois a proposta da Câmara tinha algumas deficiências e a Comissão entendeu solicitar à Câmara que as colmatasse, o que não foi feito, bem como, no que se refere ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

Após esta intervenção, o Senhor Vereador Fernando Pereira, por delegação do Presidente da Câmara em exercício, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida, os Senhores Manuel Frade, José Fernandes, João Vieira, Galhanas da Luz, José Fernandes, José Teodoro, Rui Amendoeira, António Filipe, Tremoço de Brito, Guilherme Guimarães, Francisco Mota e novamente, o Senhor Rui Amendoeira, para dizer que iria apresentar uma proposta de alteração ao ponto 2 e 4 da proposta de Câmara.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício, leu a proposta de alterações e após esta, colocou-a à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 21 Membros presentes.

Seguidamente, intervieram os Senhores José Fernandes, Rui Amendoeira, Tremoço de Brito, João Vieira, José Teodoro, o Presidente da Câmara em exercício, e ainda, os Senhores António Filipe, Vereador Fernando Pereira, Francisco Mota, Guilherme Guimarães e Vitor Andrade.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta de alterações colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 22 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas e) e i) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à *"Aquisição de 92 fogos à Santa Casa da Misericórdia da Amadora e contratação de financiamento junto do I.N.H."*.

O Presidente da Câmara em exercício, Senhora Vereadora Helena Bastos, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Senhores Rui Amendoeira, João Vieira, José Teodoro, Guilherme Guimarães, António Filipe, João Caldeira e Presidente da Câmara em exercício, para dizer que a Câmara não pode retirar a proposta de aquisição de fogos, mas que retira a adenda à proposta inicialmente remetida pela Câmara.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta da Câmara colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 11 votos a favor, 5 contra e 5 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, o Senhor Guilherme Guimarães, fez uma Declaração de Voto em nome da bancada do PS.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício, deu a Sessão por encerrada às 02.10 horas.